

Resultados do Inquérito à Empregabilidade – Diplomados CLE ano letivo 2019/2020

Estudo realizado por:

Núcleo de Gestão Académica



Junho
2021

Resultados do Inquérito à Empregabilidade – Diplomados CLE no ano letivo 2019/2020

- I. Metodologia
- II. Estrutura geral do inquérito
- III. Caracterização da amostra
- IV. Indicadores de Empregabilidade
 - 1. Situação face ao emprego
 - 2. Vínculo com a entidade empregadora
 - 3. Remuneração
 - 4. Caracterização da Entidade empregadora
- V. Satisfação com a formação e com a ESEL
- VI. Prosseguimento de Estudos
- VII. Conclusão

I. Metodologia

A ESEL com o objetivo de aferir o nível de empregabilidade e o percurso profissional e de inserção no mercado de trabalho dos diplomados do curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) do ano letivo 2019/2020, realizou um inquérito por questionário no período de **10 de maio a 4 de junho**, através da plataforma *LimeSurvey*.

O questionário foi disponibilizado via correio eletrónico acompanhado de uma mensagem inicial de abertura e duas mensagens de reforço. Foram ainda realizados contactos telefónicos de reforço para garantir uma maior taxa de resposta.

O questionário era composto por um total de 25 questões de resposta obrigatória, distribuídos por 3 grupos de questões.

II. Estrutura Geral do Inquérito

1. Caracterização dos inquiridos

- 1.1. Idade
- 1.2. Género

2. Indicadores de Empregabilidade

- **2.1. Situação face ao emprego**
 - Exercício de funções como enfermeiro(a)
 - Tempo médio para obtenção de emprego
 - Internacionalização
 - Forma de obtenção de emprego
- **2.2. Vínculo com a Entidade Empregadora**
 - Tipo de vínculo/contrato de trabalho
 - Regime de trabalho
- **2.3 Entidade Empregadora**
 - Sector da Entidade Empregadora
 - Tipologia da Entidade Empregadora

II. Estrutura Geral do Inquérito

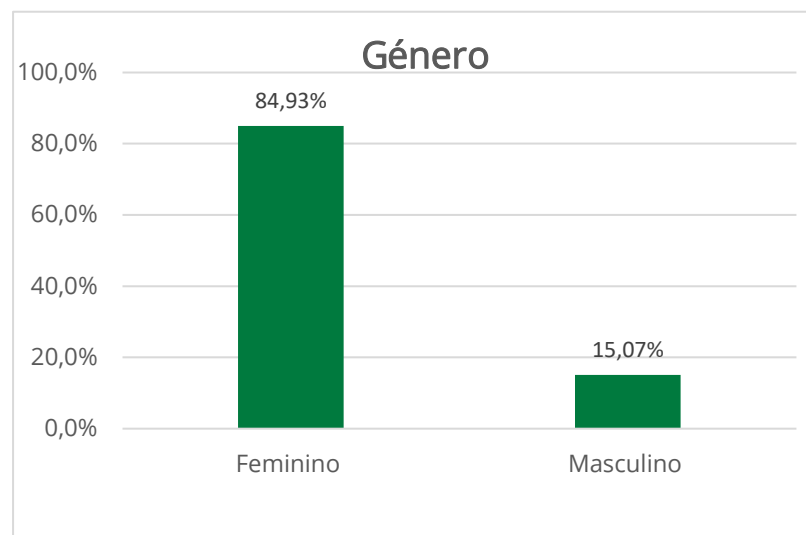
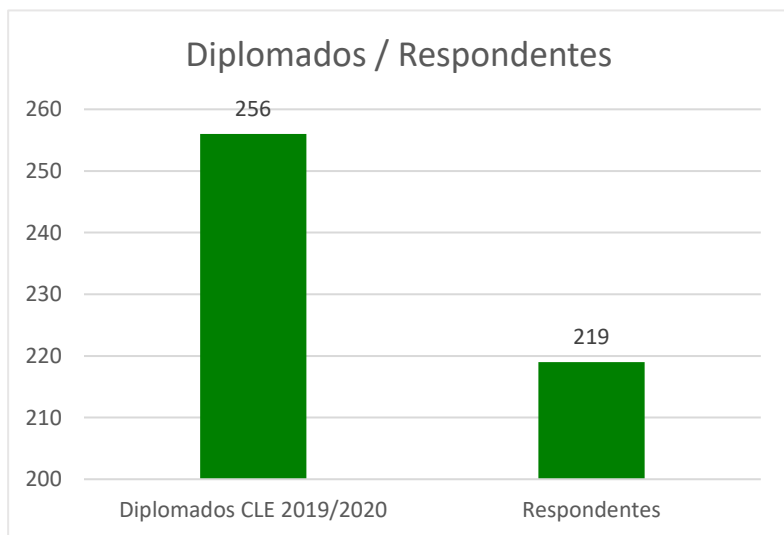
- 2.4. Remuneração
 - As condições de trabalho (remuneração/ vínculo/ Local)
 - Valor médio da remuneração (base) bruta mensal
- 3. Satisfação com a formação e Instituição de Ensino Superior
 - Opção pelo mesmo curso (CLE)
 - Opção pela mesma Instituição de Ensino Superior (ESEL)
 - Grau de satisfação com a formação obtida na ESEL
 - Probabilidade de recomendar a ESEL a conhecidos
- 4. Prosseguimento de Estudos
 - Realização de formação Pós-Graduada
 - Probabilidade de escolher novamente a ESEL para dar continuidade aos estudos
 - Conhecimento sobre a oferta formativa da ESEL

III. Caracterização da Amostra

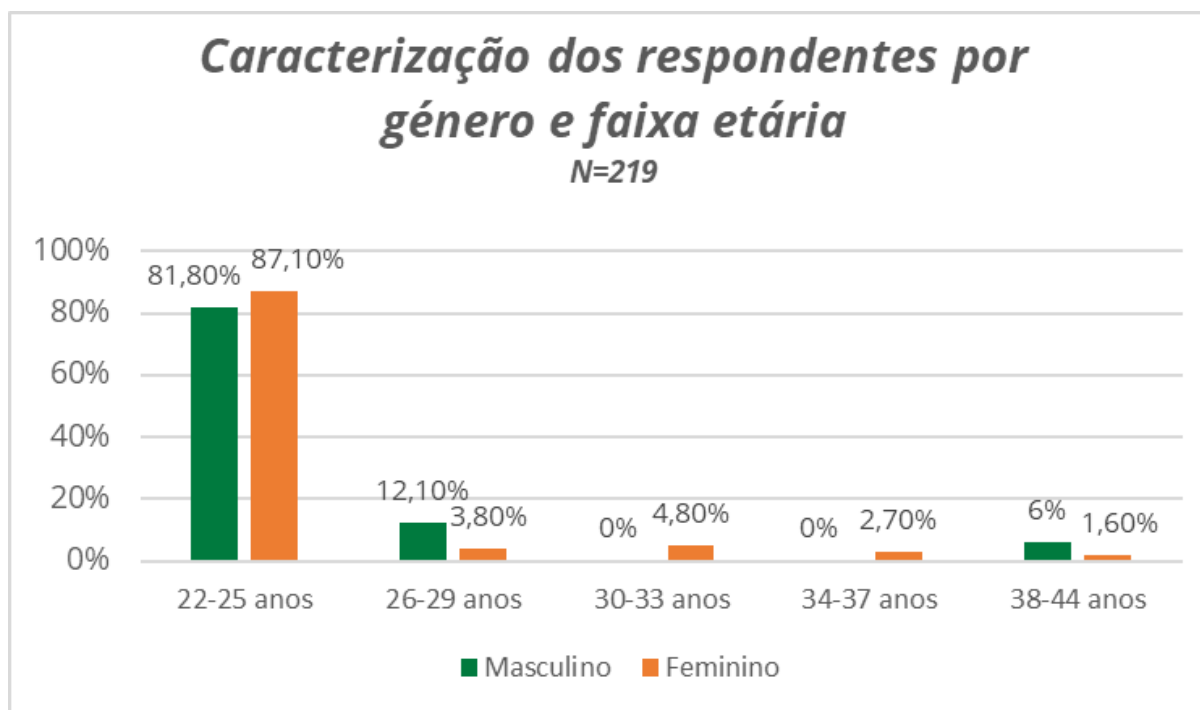
No ano letivo de 2019/2020 (até 31 de outubro de 2020) graduaram-se 256 estudantes no CLE.

Deste universo, responderam ao inquérito 219 diplomados, correspondendo a uma taxa de resposta de 85,5%.

84,93% da amostra é do género feminino e 15,07% do género masculino, com idades compreendidas entre os 22 e os 24 anos.



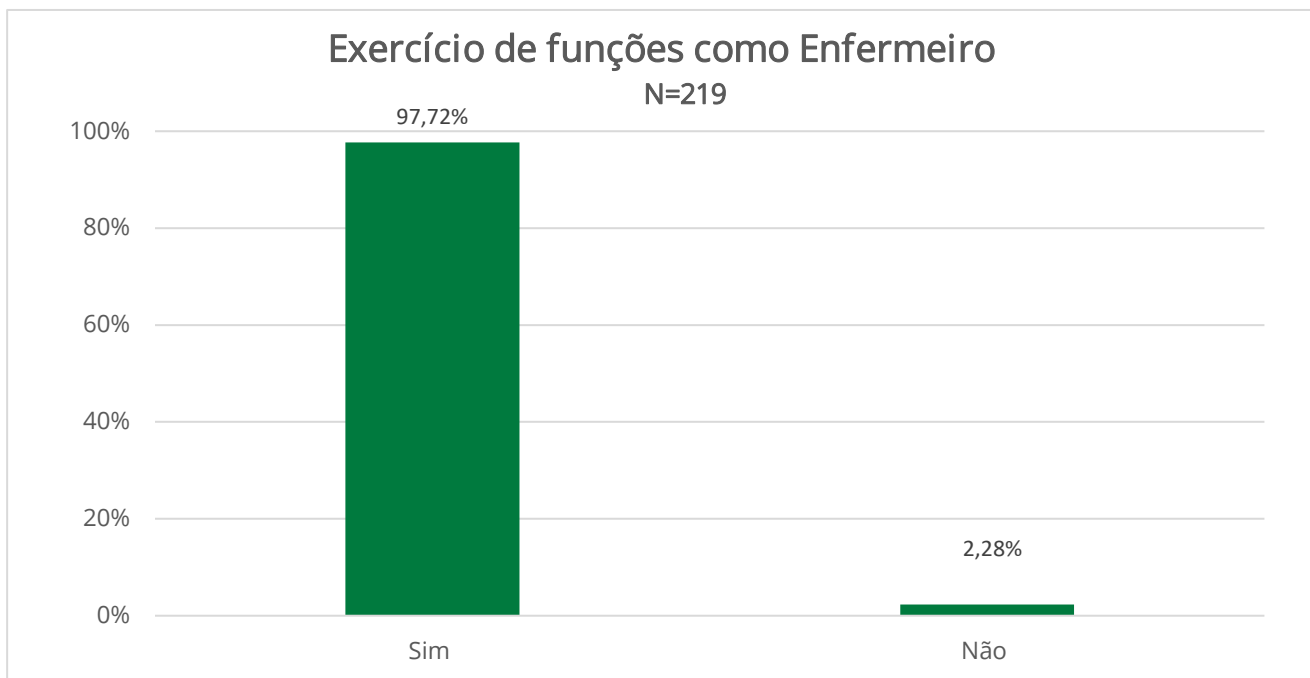
III. Caracterização da Amostra



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

97,72% dos respondentes encontram-se atualmente a exercer funções como enfermeiro(a) e apenas 2,28% referem não ter iniciado a atividade profissional.



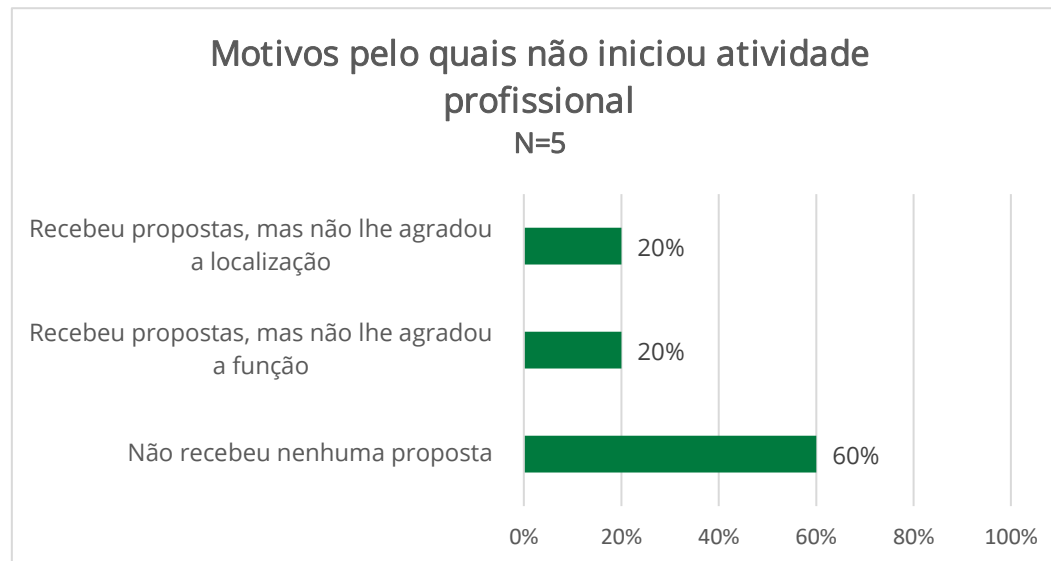
IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

Dos respondentes que referiram não ter iniciado atividade profissional:

60% mencionou que se deveu à **ausência de propostas**.

20% afirmou que, pese embora tenham recebido propostas, a **localização** da entidade empregadora ou a **função proposta** não agradaram, condicionando o início de funções.



IV. Indicadores de Empregabilidade

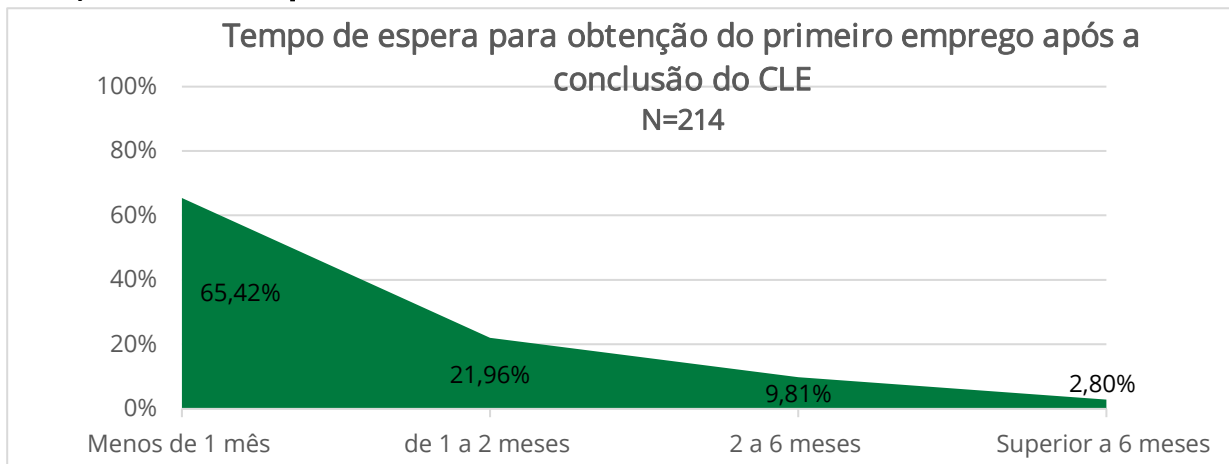
1. Situação face ao emprego

Dos respondentes que já se encontram a exercer atividade profissional como enfermeiro:

65,42% afirmam que o tempo de espera para obtenção do primeiro emprego foi inferior a 1 mês.

21,96% referem ter demorado **entre 1 a 2 meses**, enquanto **9,81%** referem um período de espera **entre 2 a 6 meses**.

Somente **2,8%** dos respondentes concretizou o processo de inserção no mercado de trabalho num período **superior a 6 meses**.

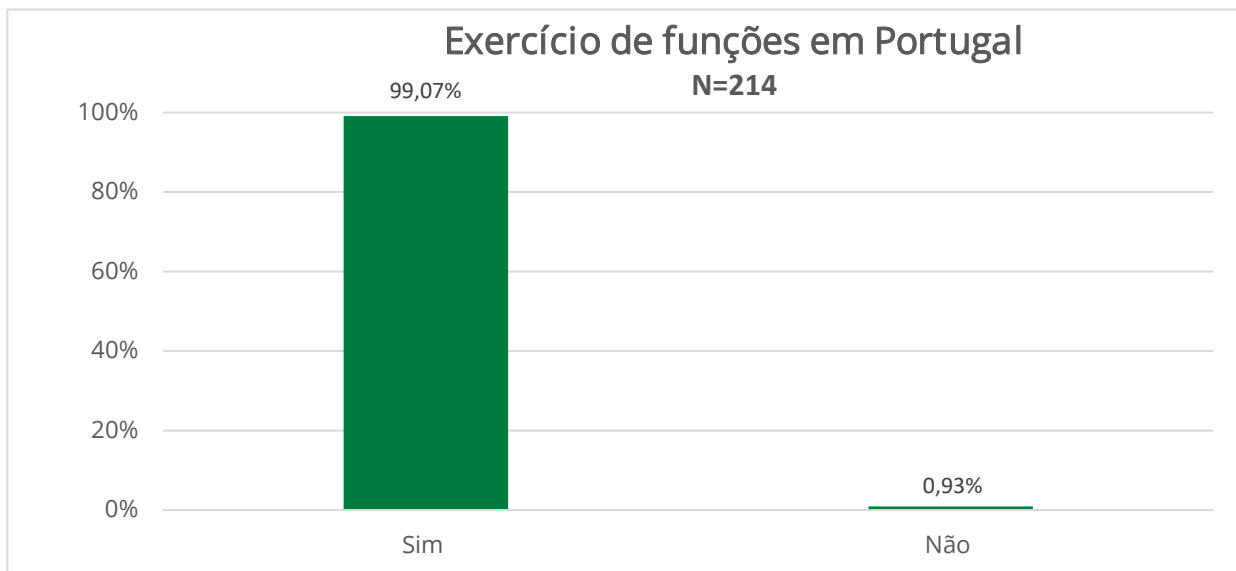


IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

99,07% encontram-se a exercer enfermagem em Portugal.

0,93% exerce a atividade profissional no estrangeiro (Reino Unido e Alemanha).



IV. Indicadores de Empregabilidade

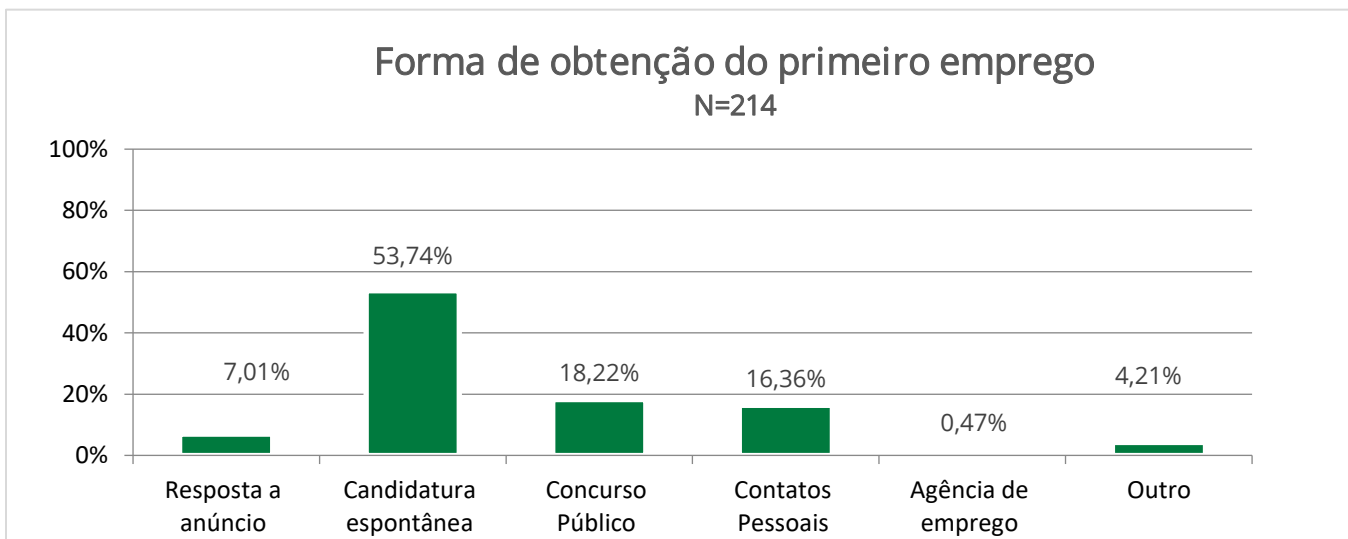
1. Situação face ao emprego

53,74% referem ter conseguido o primeiro emprego através de **Candidatura Espontânea**.

18,22% referem que foi através de **Concurso Público**.

16,36% apontam os **Contactos Pessoais** como principal meio de acesso ao primeiro emprego.

4,1% do respondentes mencionam **Outro**: a maioria refere ter recebido propostas de emprego no decurso dos estágios curriculares.



IV. Indicadores de Empregabilidade

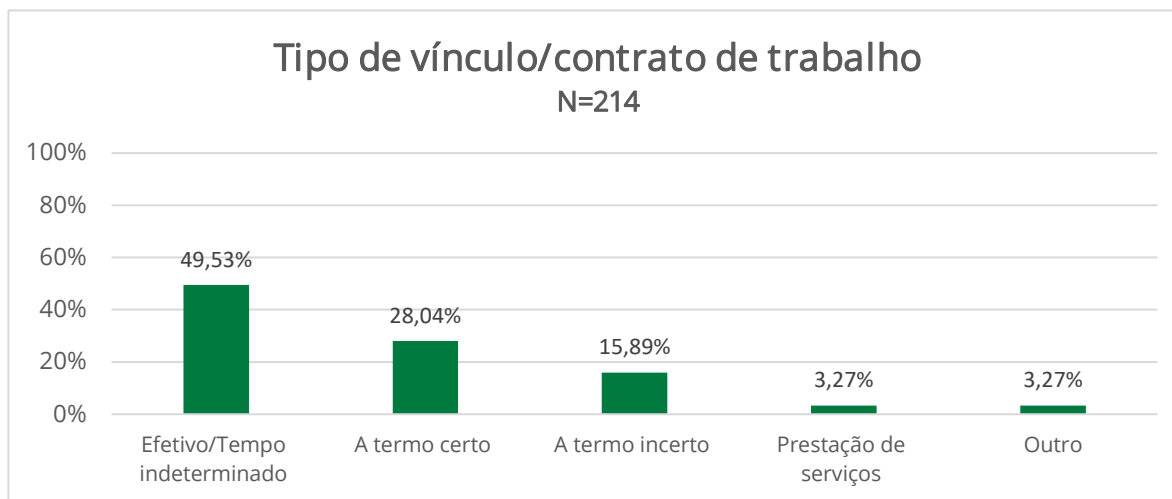
2. Vínculo com a Entidade Empregadora

49,53% indicam ter vínculo efetivo ou por tempo indeterminado.

28,04% referem possuir contrato de trabalho a termo certo.

15,89% encontram-se a exercer atividade profissional em regime de contrato de trabalho a termo incerto.

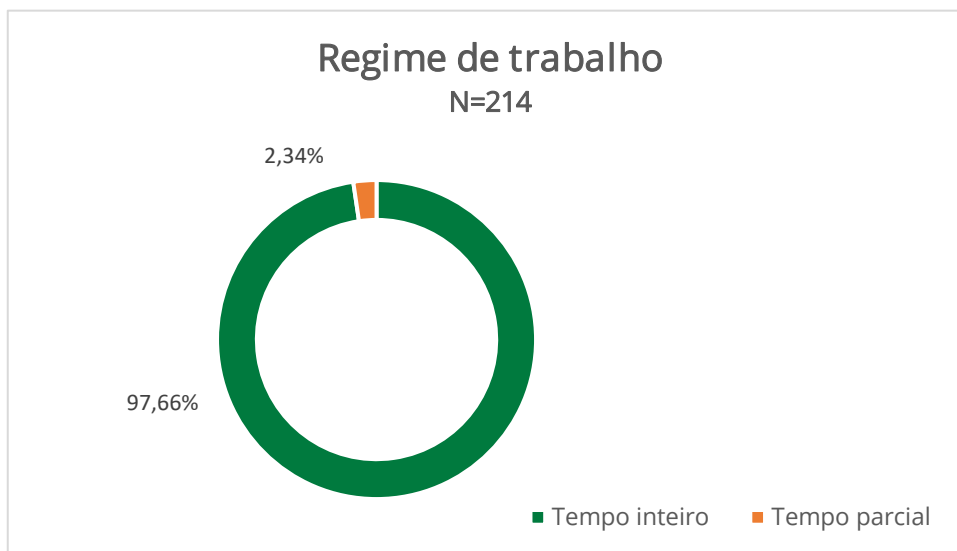
3,27% referem estar em regime de contrato de prestação de serviços.



IV. Indicadores de Empregabilidade

2. Vínculo com a Entidade Empregadora

97,66% desenvolvem a sua atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro e apenas 2,34% a tempo parcial.

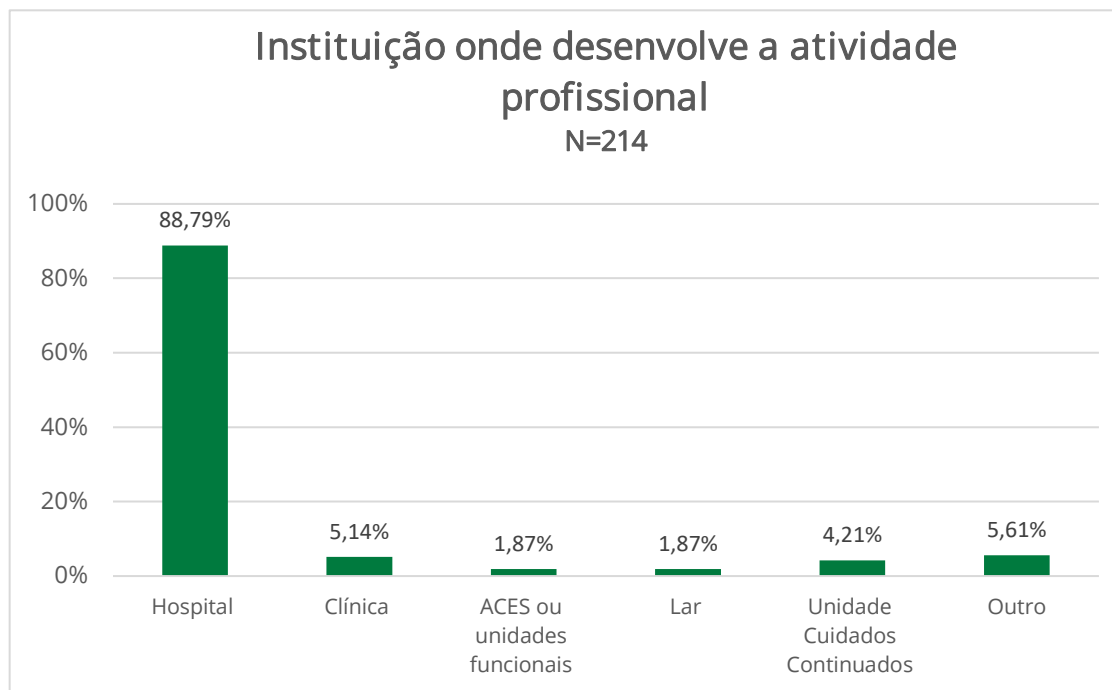


IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

88,79% encontram-se a exercer atividade profissional como enfermeiro(a), e referem que o **Hospital** é a principal instituição onde exercem funções.

5,61% referem **Outro**: centros de vacinação - Covid-19.



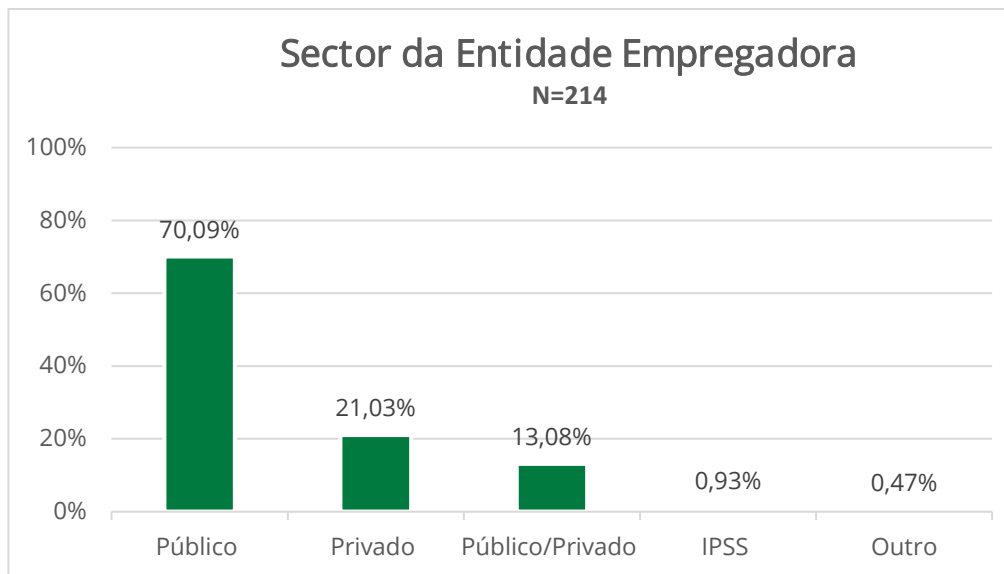
IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

70,09% referiram que a entidade empregadora pertence ao sector público.

21,03% exercem funções no sector privado.

13,08% dos inquiridos exercem funções em instituições público/privadas.



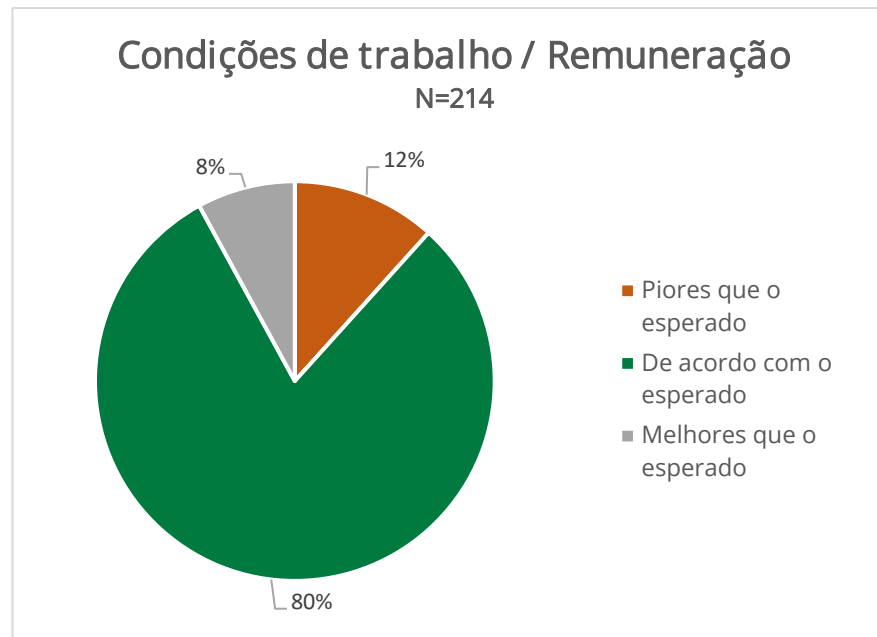
IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

80% afirmam que as condições de trabalho são de acordo com o esperado.

12% afirmam que são piores do que esperado.

8% declaram que as condições de trabalho são melhores do que o esperado.

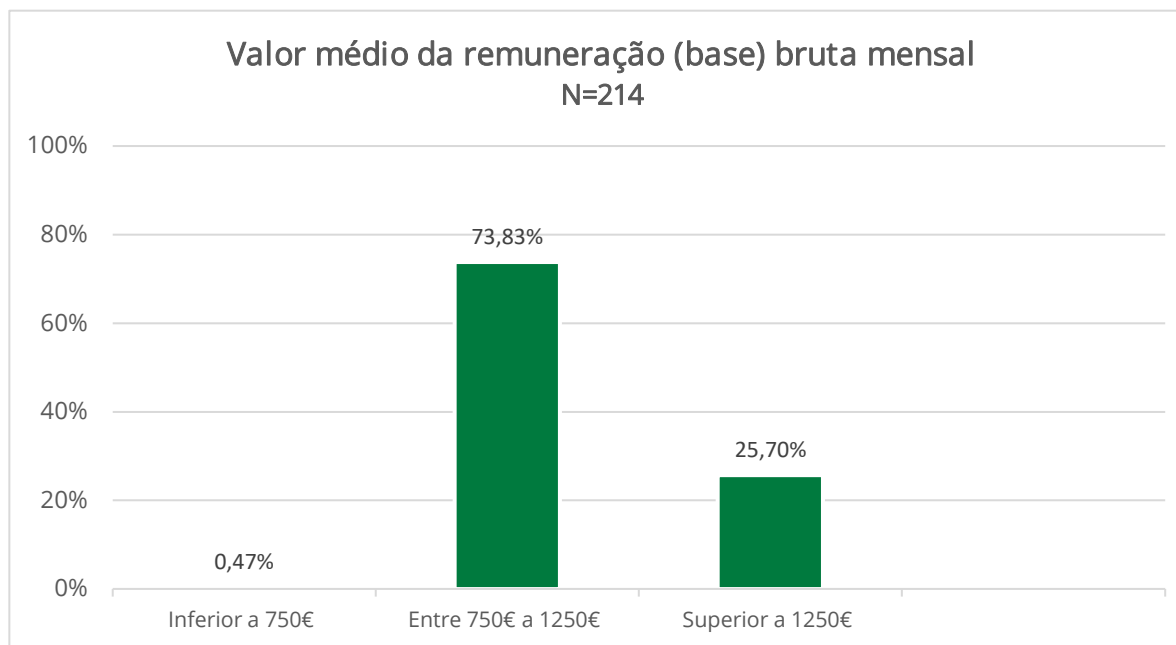


IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

73,83% dos respondentes a exercer funções como enfermeiro(a) declararam receber em média entre 750€ a 1250€ de remuneração (base) bruta mensal.

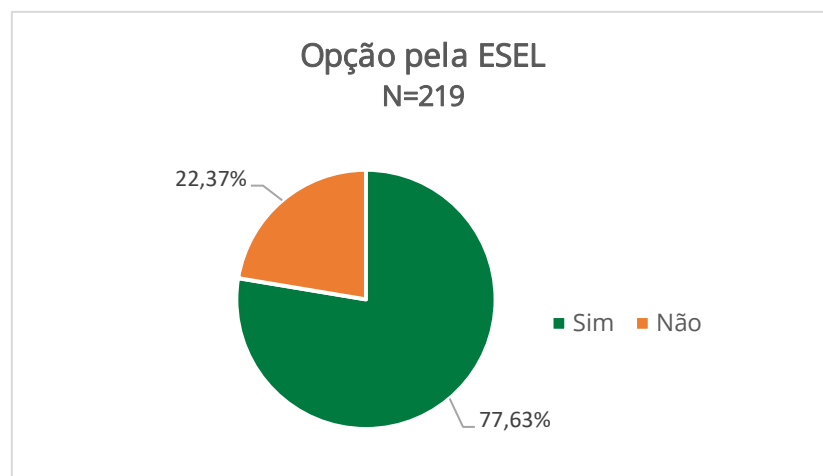
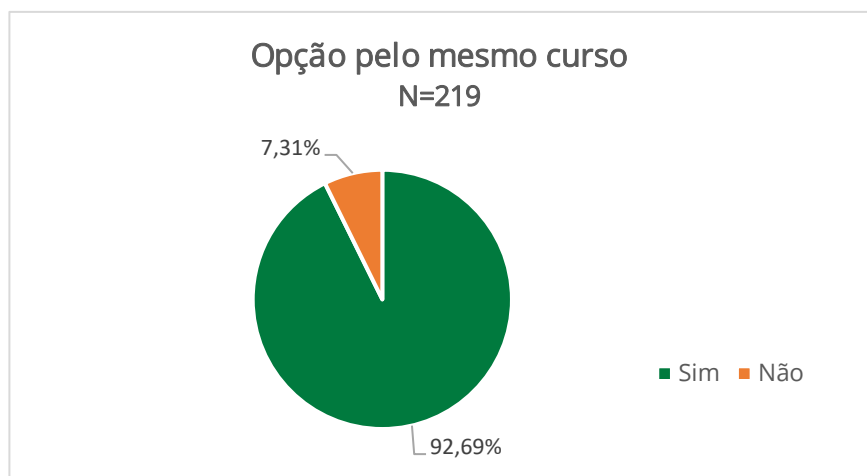
25,70% referem receber remunerações (base) brutas mensais superiores a 1250€.



V. Satisfação com a formação e com a ESEL

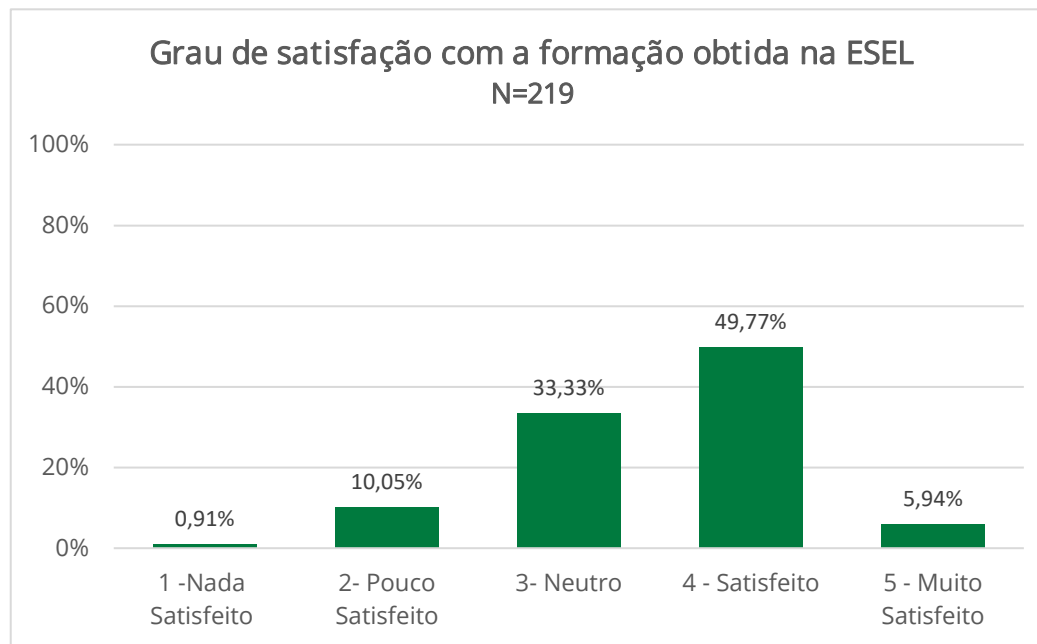
92,69% do total de respondentes afirmam que voltariam a optar pelo curso de Licenciatura em Enfermagem.

77,63% declaram que voltariam a escolher a ESEL para a realização do curso.



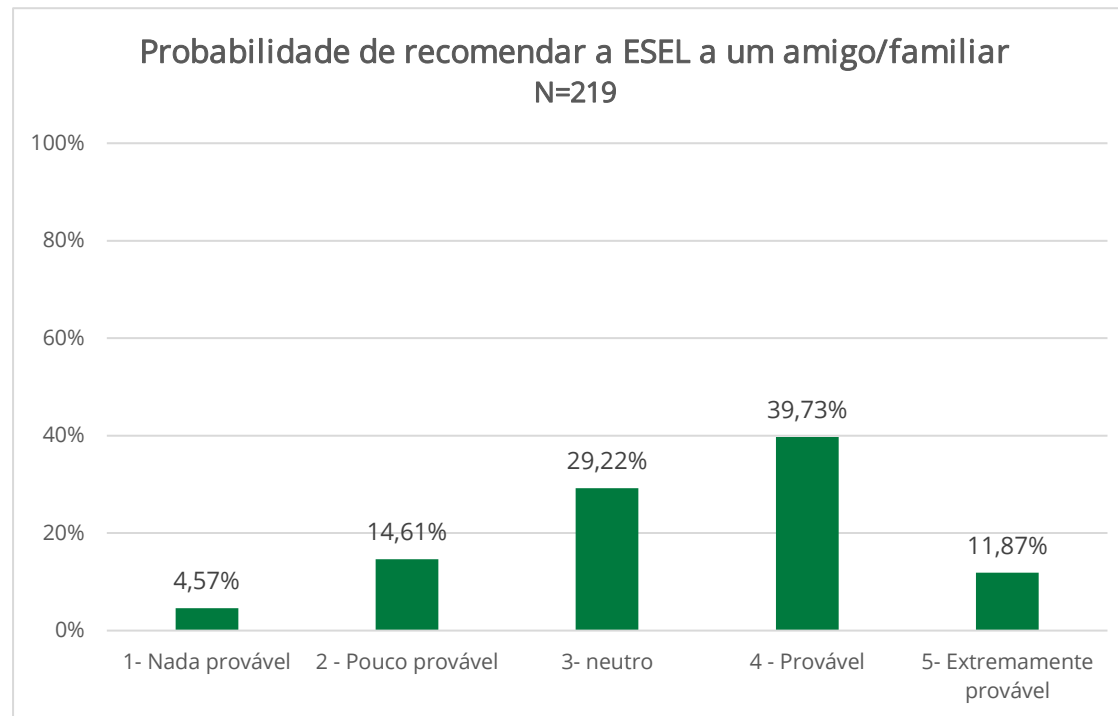
V. Satisfação com a formação e com a ESEL

55,71% afirmam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação obtida na ESEL.



V. Satisfação com a formação e com a ESEL

51,6% dos respondentes referem ser provável ou muito provável recomendar a ESEL a um amigo/familiar.

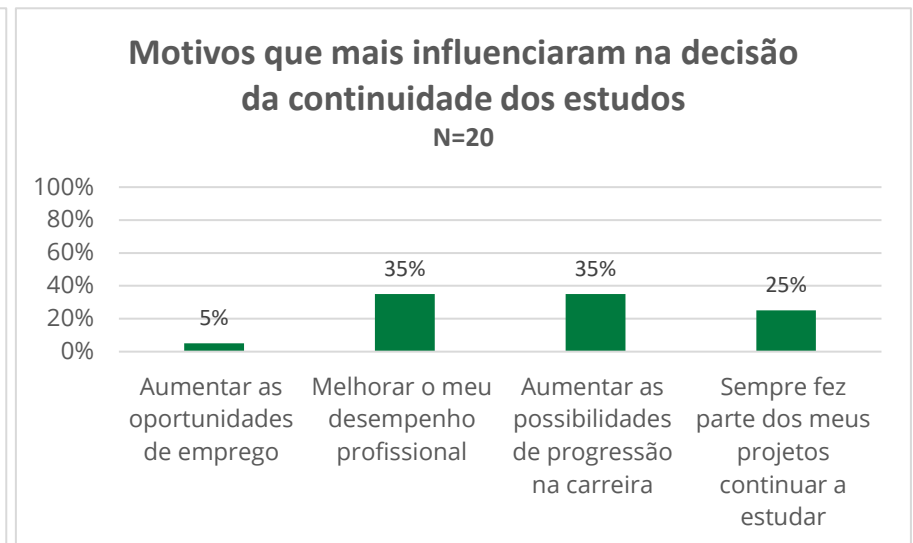
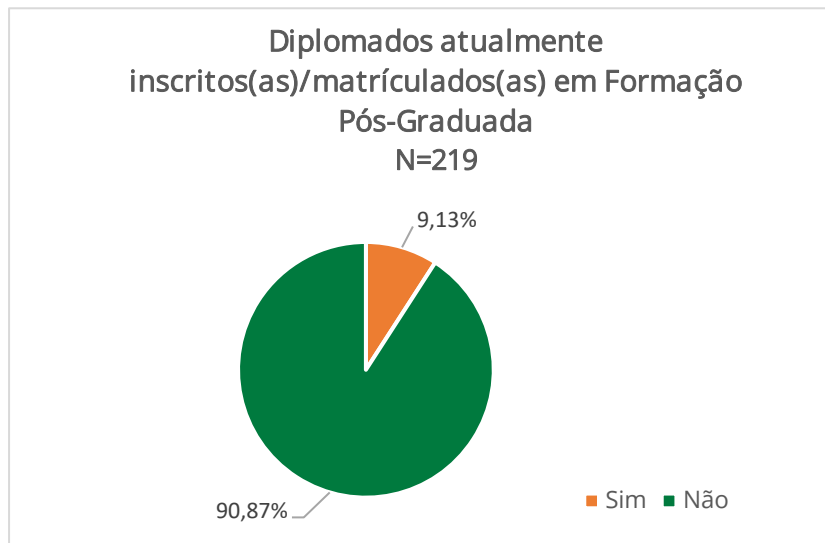


VI. Prosseguimento de Estudos

9,13% do total de respondentes encontram-se atualmente inscritos/matriculados em cursos de formação Pós-Graduada.

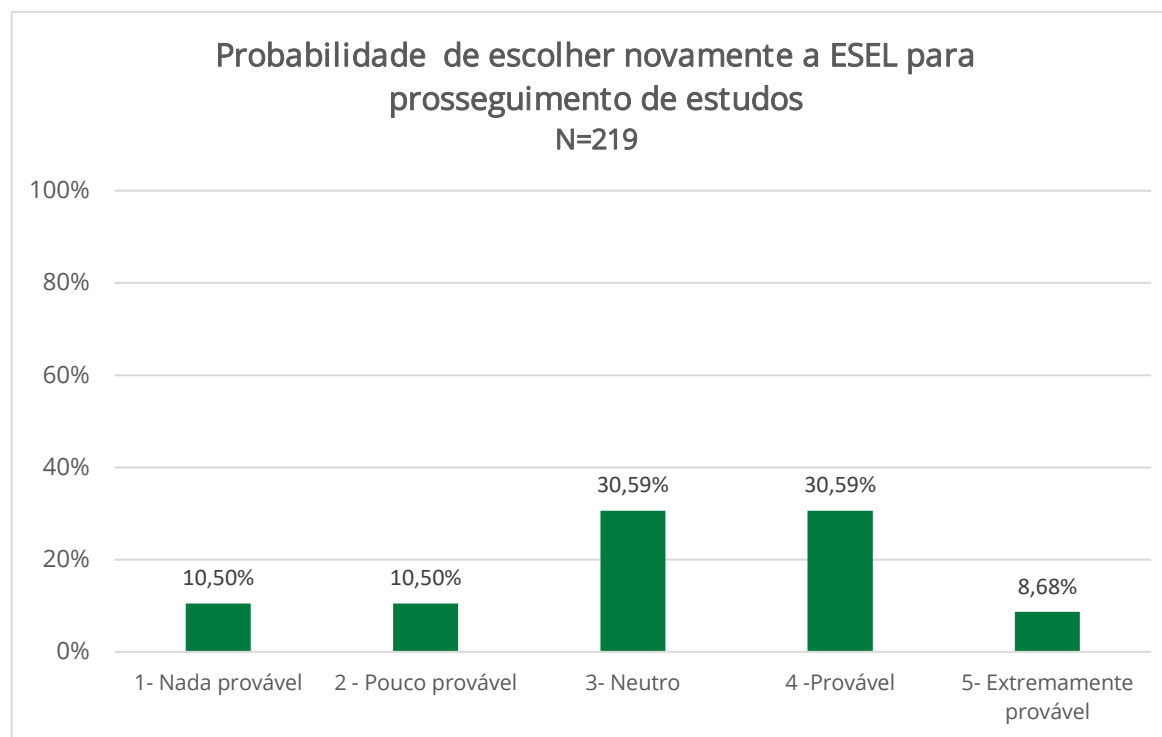
35% dos respondentes indicam que os motivos que mais influenciaram na decisão de prosseguimento de estudos:

- melhorar o desempenho profissional
- aumentar as possibilidades de progressão na carreira



VI. Prosseguimento de Estudos

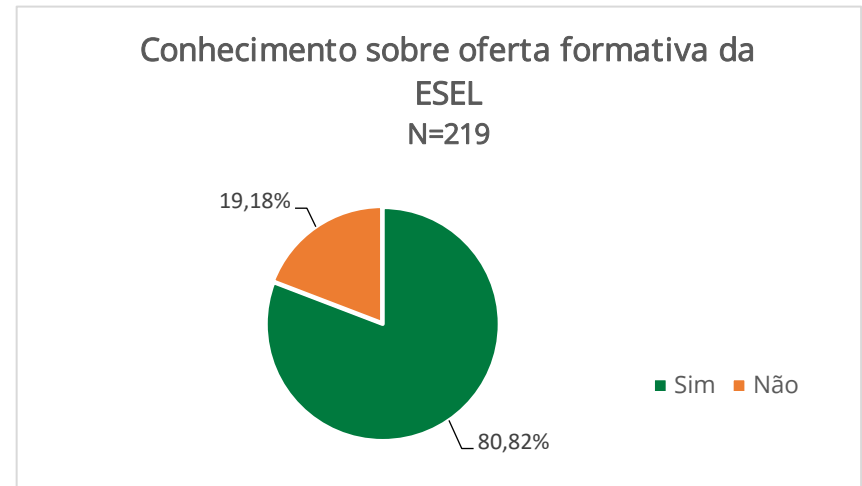
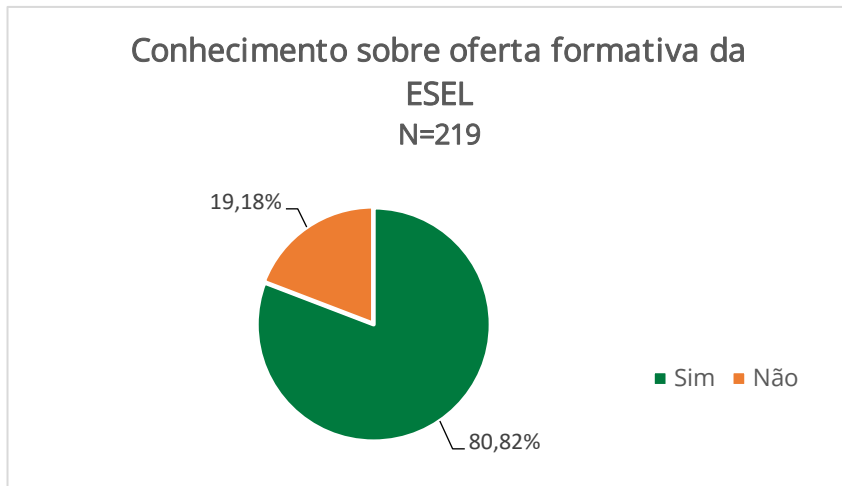
39,27% dos respondentes referem ser provável ou muito provável escolher novamente a ESEL para prosseguimento de estudos.



VI. Prosseguimento de Estudos

80,82% dos respondentes afirmaram conhecer a oferta formativa da ESEL.

51,60% manifestaram intenção de receber mais informações sobre a formação Pós-Graduada.



VII. Conclusão

Atualmente, a empregabilidade constitui-se com um elemento central de aferição quer da qualidade do ensino quer da própria instituição.

Com base nos dados recolhidos no âmbito deste estudo evidencia-se o seguinte:

- **Taxa de empregabilidade:**

97,72% dos diplomados respondentes encontra-se atualmente a exercer atividade profissional como enfermeiro(a).

99,07% encontra-se a exercer atividade profissional como enfermeiro(a) em Portugal.

VII. Conclusão

- ***Tempo de espera para obter emprego após a Licenciatura:***
65,42% dos respondentes demorou menos de 1 mês a conseguir o primeiro emprego.
- **Vínculo/Contrato de trabalho:**
49,53% detêm vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado, menos de um ano após a inserção no mercado de trabalho.
- **Regime de trabalho:**
97,66% exercem atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro.
- **Remuneração:**
73,83% recebem em média, entre 750€ a 1250€ de remuneração (base) bruta mensal.

VII. Conclusão

- Satisfação com a formação e com a ESEL

55,71% dos respondentes declaram estar **satisfeitos** ou **muito satisfeitos** com a formação recebida na ESEL.

92,69% afirmam que voltariam a optar pelo Curso de Licenciatura em Enfermagem.

77,63% declaram que voltariam a escolher a ESEL para a realização do curso.

VIII. Análise comparativa

Comparativamente com estudos anteriores (diplomados em 2015/16, 2016/17 e 2017/18) constata-se que a taxa de empregabilidade dos diplomados do CLE em 2019/2020 regista o valor mais elevado.

Quanto à inserção no mercado de trabalho mantém-se a tendência de a grande maioria dos diplomados não demorar mais de 2 meses a obter o primeiro emprego.

A candidatura espontânea continua a ser a forma de colocação mais evidenciada entre os recém-licenciados.

O aumento progressivo deste indicador nos últimos anos, poderá ser a evidência de uma postura proativa na procura de emprego por parte dos diplomados.

VIII. Análise comparativa

O vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado continua a ser o vínculo laboral com maior expressão.

Em contrapartida, o exercício de funções em regime de prestação de serviços diminui drasticamente a sua incidência para de cerca de 3%, comparativamente aos estudos anteriores.

Quanto ao regime de trabalho, não se registam alterações significativas, pelo que a maioria dos recém-licenciados exerce funções a tempo inteiro.

O sector da entidade empregadora com maior incidência continua a ser o sector público, salientando-se no entanto, um aumento de cerca de 20% relativamente aos valores apurados nos estudos anteriores.

VIII. Análise comparativa

Quando questionados se voltariam a optar pelo curso de Licenciatura em Enfermagem, a opinião dos diplomados mantém a tendência dos últimos estudos, registando valores sempre acima dos 90%.

Salienta-se ainda que, a maioria dos respondentes continua a afirmar estar satisfeita ou muito satisfeita com a formação obtida na ESEL.

A maioria dos diplomados voltaria a escolher a ESEL para a realização do CLE, mantendo-se a tendência dos últimos anos.